

Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

Ano de Referência - 2021

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

ANO DE REFERÊNCIA – 2021

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

Maranguape/CE

2022

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação Interino
Victor Godoy Veiga

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Tomás Dias Sant'ana

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
Francisco José Calixto de Sousa – Presidente
Bárbara Neres Carvalho
Camila Santos Barros de Moraes
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade
Domingos Juvenal Nogueira Diógenes
Francisca Sousa Sales da Silva
Francisco Ferreira Pinto
Francisco Geovane Loreto Duarte
Isac de Freitas Brandão
João Reginaldo da Silva
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Luana Angelo de Lima
Marcia de Negreiros Viana
Mario Antonio Macedo de Sousa
Mônica Arruda Lima

Sistematização do Relatório
Francisco José Calixto de Sousa
Isac de Freitas Brandão
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

Revisão Gramatical
Joselito Brilhante Silva
Marijara Oliveira da Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2022: ano de referência 2021: 1º relatório parcial:
ciclo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação. – Maranguape, 2022.

31 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2021) - Relatório. 3. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD 371

Catalogação: Francisca das Chagas de P. Rodrigues – CRB 3/1351

Sumário

Apresentação	5
1 Introdução.....	5
1.1 A Avaliação Institucional.....	5
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	6
1.3 Caracterização do IFCE.....	7
1.4 Organização Multicampi	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	11
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos</i>	11
1.7.2 <i>Cursos Superiores</i>	11
1.7.3 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	11
1.8 Dados dos Campi	11
1.9 Dados da CPA.....	12
2 Metodologia.....	12
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	16
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	16
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	18
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	20
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	23
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	23
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i>	27
4 Ações com Base na Análise Final.....	28
5 Considerações Finais	28
Referências	29

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2021, que compreende os períodos letivos 2021.1 e 2021.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório é o primeiro do triênio 2021-2023 e que, em razão da pandemia de COVID-19, os questionários aplicados passaram por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2021 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAEs), assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2023 e 2024, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o

CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFCE *Campus* Maranguape, criado pela Portaria 1569, de 20 de dezembro de 2017, visa proporcionar à sociedade uma instituição de ensino capaz de modificar a vida das pessoas mediante o acesso ao ensino básico, profissional e superior, através de financiamento público e de políticas historicamente reconhecidas de qualidade na prestação dos serviços educacionais. É nessa perspectiva que o *campus* Maranguape surge, oportunizando ao discente, seja ele morador do próprio município ou dos municípios vizinhos, um ambiente que corresponda às demandas sociais, sobretudo pela formação de profissionais capazes de articular teoria e prática, na busca de um aprendizado significativo e emancipatório.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO *MULTICAMPI*

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no

que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 03/08/2021), no ano de 2021, em seus dois semestres letivos, havia 45.402 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas são separadas em suspensão (intercâmbio, trancado ou com vínculo institucional), cursando em conclusão (aguardando colação de grau, aguardando ENADE, concludente, estagiário concludente e projeto final concludente) ou cursando (matriculado). Este último subconjunto, tem um total de 31.504 (trinta e um mil, quinhentas e quatro) matrículas ativas de alunos cursando.

O IFCE *Campus* Maranguape está localizado no município de Maranguape, na Região Metropolitana de Fortaleza. Criado em 1851, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município de Maranguape possui uma população estimada no ano de 2019 de 128.978 pessoas, sendo, deste modo, o 8º município mais populoso do estado.

Ainda de acordo com o IBGE, em 2017, o salário médio mensal no município era de 1,6 salário mínimo. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 77 de 184 e 29 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4.225 de 5.570 e 2.629 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45,7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 168 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2066 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Maranguape, especificamente, possui dados que comprovam as desigualdades. É um município em que 82,8% de suas receitas são oriundas de fontes externas, incluindo os repasses feitos pelo Governo Federal. E, ao mesmo tempo em que seu PIB per capita alcança os R\$ 8.684,24 reais, tem como média de salário mensal dos trabalhadores formais apenas 1,6 de um salário mínimo (IBGE). Isso significa dizer que, ao mesmo tempo que o município produz suas riquezas em seus parques industriais, ela não faz parte dos salários daqueles que ajudam a produzi-la, o que acentua ainda mais os contrastes sociais. Atenuar esses contrastes, requer investir em políticas públicas que promovam a possibilidade da sociedade exercer seu papel de cidadão, em aspectos sociais, políticos e civis. Dentre elas, instaura-se a necessidade de garantir o acesso a uma educação de qualidade, permitindo inclusive o crescimento da taxa de escolarização da população.

O município de Maranguape apresenta um crescimento populacional urbano superior ao rural e um movimento diário de pessoas, mercadorias e informações, expressando não somente uma dinâmica interna, mas uma interdependência relacionada ao centro da metrópole e aos

municípios próximos, como Maracanaú e Pacatuba. O IFCE *Campus* Maranguape atende a uma demanda educacional da região, que abrange, além da cidade, os distritos e localidades de Amanari, Antônio Marques, Cachoeira, Itapebussu, Jubaia, Lages, Lagoa do Juvenal, Manoel Guedes, Papara, Penedo, Sapupara, São João do Amanari, Tanques, Umarizeiras e Vertentes do Lagedo. A economia da região sustenta-se na agricultura, no comércio, nos serviços e nos proventos de funcionários públicos (municipal, estadual e federal) e de empresas privadas que circulam no comércio local. A cidade de Maranguape destaca-se como a principal da região ocupando uma área de 590,873 km² e uma população estimada em 128.978 habitantes.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE CAMPUS MARANGUAPE

Atualmente, no IFCE *Campus* Maranguape, são oferecidos 06 cursos que vão desde o ensino médio integrado ao curso técnico, até o mestrado, conforme detalhamento a seguir:

1.7.1 Cursos Técnicos

Integrados

1. Técnico em Informática

Concomitantes

1. Técnico em Informática

1.7.2 Cursos Superiores

Licenciatura

1. Licenciatura em Física
2. Licenciatura em Matemática

1.7.3 Cursos de Pós-Graduação

Especialização

1. Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Educacionais

Mestrado

1. Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente

1.8 DADOS DO CAMPUS

<i>Campus</i>	Endereço	Telefone	E-mail/site
Maranguape	Rodovia CE-065 Km 17, S/N – Novo Parque Iracema. Maranguape, CE - CEP: 61940-750	(85) 3401.2286	www.ifce.edu.br/maranguape

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022, foi instituída pela Portaria N° 1185/GABR/REITORIA, de 14 de outubro de 2021.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 16 a 22 de março de 2021. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico, do IFCE, e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados por meio deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise, foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que, em reunião extraordinária realizada pela CPA no dia 28 de março de 2022, foi decidido, por unanimidade entre os presentes, que, nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados. Essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem. É bom reforçar que o intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida: “Não possuo dados” ou “Não solicitei”
--

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades e fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade e potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2021, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2021. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2021 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2021			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
1. Maranguape	45%	86%	38%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu <i>campus</i> ?	47,8% <i>Fragilidade</i>	11,0% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	85,7% <i>Potencialidade</i>	92,7% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	Potencialidade

Nessa dimensão, os respondentes alunos, docentes e os técnicos administrativos informaram fragilidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI. Os

três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Sugere-se aos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	88,2% Potencialidade	91,6% Potencialidade	50,0% Avaliação mediana	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	90,0% Potencialidade	93,9% Potencialidade	50,0% Avaliação mediana	Potencialidade
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	82,4% Potencialidade	93,3% Potencialidade	33,3% Fragilidade	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	91,7% Potencialidade	79,3% Potencialidade	50,0% Avaliação mediana	Potencialidade
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	100% Potencialidade	95,2% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	26,1% Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade

A análise do quadro anterior permite observar que a maior parte dos segmentos foram avaliados como potencialidade. No entanto, as políticas realizadas pelo *campus* parecem não serem amplamente divulgadas entre os servidores técnicos administrativos. Sugere-se aos gestores procurar desenvolver mais ações que venham a suprir estas fragilidades.

Além disso, a maioria dos docentes que responderam a avaliação institucional julgaram-se com dificuldades a ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais. Embora se saiba dos esforços que cada *campus* vem exercendo juntamente com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), os *campi* precisam implementar mais esforços junto aos professores para sanar essas dificuldades.

A comparação da Dimensão 3 deste relatório com o relatório anterior mostra uma evolução três itens com Fragilidade e dois com Avaliação Mediana para cinco itens com Potencialidade e um com Fragilidade.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	87,0% <i>Potencialidade</i>	93,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	87,0% <i>Potencialidade</i>	93,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	73,9% <i>Potencialidade</i>	91,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	87,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	65,2% <i>Avaliação mediana</i>	35,7% <i>Fragilidade</i>	16,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	16,7% <i>Fragilidade</i>	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Você participou de alguma atividade de extensão, no seu <i>campus</i> , como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	55,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão, no seu <i>campus</i> , como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	52,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	16,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>

Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Não se aplica</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu <i>campus</i> ?	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	65,2% <i>Avaliação mediana</i>	84,8% <i>Potencialidade</i>	20,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você considera que a extensão desenvolvida, no seu <i>campus</i> , contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	85,7% <i>Potencialidade</i>	90,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	92,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	89,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	90,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	86,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	<i>Não se aplica</i>	90,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	<i>Não se aplica</i>	88,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	<i>Não se aplica</i>	87,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	<i>Não se aplica</i>	91,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	92,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	86,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	83,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do <i>campus</i> ?	<i>Não se aplica</i>	92,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	43,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

Nesta dimensão, vemos que grande parte dos itens avaliados apontam potencialidades. No entanto, destacam-se os itens relacionados à extensão e à formação continuada do docente que, em sua maioria, apontam para a fragilidade das ações desenvolvidas no *campus*.

Seguem as sugestões: estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, apoiar mais a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*, sempre que solicitado, estimular mais a participação dos discentes em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras. Instigar mais os docentes e técnicos administrativos à promoção e/ou participação em atividades de extensão. E por fim, estimular mais a formação continuada do docente.

A comparação da Dimensão 2 deste relatório com o relatório anterior mostra uma evolução sete itens com Potencialidade, seis itens com Avaliação Mediana, um item com Tendência a Fragilidade e nove itens com Fragilidade para dezoito itens com Potencialidade, três itens com Avaliação Mediana, uma Controvérsia, uma Tendência a Fragilidade e dois itens com Fragilidade.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	77,8% <i>Potencialidade</i>	91,8% <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	91,1% <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	57,1% <i>Avaliação mediana</i>	88,5% <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	68,8% <i>Avaliação mediana</i>	88,9% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar uma variação na classificação o que significa que a comunidade acadêmica está tendo visões bem distintas sobre uma mesma questão, ou seja, a comunicação não apresenta a mesma clareza para os diferentes atores da comunidade acadêmica.

A comparação da Dimensão 4 deste relatório com o relatório anterior mostra uma evolução de uma Tendência de Potencialidade e duas Avaliações Medianas para um item com Potencialidade, dois itens com Controvérsia e um item com Avaliação Mediana. A diferença quantitativa de avaliações deve-se ao fato de que na avaliação deste ano a questão comunicação externa foi divididas em duas questões: uma ligada a imagem institucional do IFCE e outra ligada a divulgação de informações.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	52,6% <i>Avaliação mediana</i>	68,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	61,1% <i>Avaliação mediana</i>	68,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	100% <i>Potencialidade</i>	77,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	42,9% <i>Fragilidade</i>	64,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	81,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	35,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	40,8% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	34,8% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	39,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	49,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das	<i>Não se aplica</i>	89,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?				
---	--	--	--	--

Sobre o atendimento aos discentes, foram considerados, pelos docentes, como “Avaliação mediana” os atendimentos pedagógicos e social. A categoria considerou ainda como “Fragilidade” as atividades relacionadas ao estágio. Sugere-se que estes setores implementem melhorias nas ofertas de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a essas perguntas nas próximas avaliações institucionais.

Quanto à satisfação das políticas de assistência estudantil do IFCE, obtiveram avaliação “Fragilidade” as seguintes políticas: auxílio-óculos, auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio a mães e pais e auxílio acadêmico. Apenas o auxílio emergencial obteve avaliação mediana. Sugere-se aos gestores do IFCE que procurem mais recursos para que se possa ofertar e ampliar tais auxílios, que contribuem para a permanência e o êxito dos estudantes.

A comparação da Dimensão 9 deste relatório com o relatório anterior mostra uma evolução um item com Avaliação Mediana, um item com Tendência a Fragilidade e dez itens com Fragilidade para três itens com Potencialidade, dois itens com Avaliação Mediana, uma Tendência a Fragilidade e seis itens com Fragilidade. Em destaque, a repetição de Fragilidade em todos os programas de auxílio e a avaliação de Potencialidade para as ações decorrentes da CPA.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores, de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o *campus* e dentro da amostra válida os dados mostram que a maior vinculação se dá por meio de participação em conselhos ou comissões.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o <i>campus</i> ?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	0%	86,2%
b) Participação em conselhos ou comissões	100%	13,8%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	95,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	100% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	35,7% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	33,3% Fragilidade	Fragilidade
Você se sente valorizado no IFCE?	56,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	33,3% Fragilidade	Tendência de Fragilidade
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	<i>Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima</i>	<i>Não se aplica</i>	16,7% Fragilidade	Fragilidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	87% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	50,0% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	78,3% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	50,0% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”. Embora estes resultados sejam bastante otimistas nesta dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal, uma vez que se destaca com “Fragilidade” o item que trata de viabilização das políticas de capacitação e acesso à participação em curso e eventos condizentes com o cargo do servidor. Além disso, os técnicos administrativos apontaram “Fragilidade” nos itens que tratam da valorização do servidor e das ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor, fazendo-se necessário que estas ações sejam repensadas pelos gestores buscando uma melhoria. Por problemas técnicos, este último item não foi aplicado para os docentes, mas deve ser inserido nas próximas avaliações institucionais também para os professores.

A comparação da Dimensão 5 deste relatório com o relatório anterior mostra uma evolução quatro itens com Potencialidade, dois itens com Tendência a Potencialidade e um item com Avaliação Mediana para três itens com Potencialidade, dois itens com Tendência a Potencialidade, uma Tendência a Fragilidade e dois itens com Fragilidade.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>pandemia de COVID-19</i>		<i>da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Segurança	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>			<i>da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Xerox	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Material de Consumo	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Multimeios	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Quadro Branco	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Apagador e Pincel	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2021 ter sido ainda marcado pelo ensino remoto. Dessa forma, não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura de cada campus. Nesse sentido, recomenda-se que os novos gestores se apoiem nos relatórios das avaliações institucionais anteriores, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, ressalta-se a necessidade de melhoria da velocidade da internet, criação de espaços destinados a acomodar/acolher melhor os alunos, uma vez que muitos passam mais de um turno no campus, inclusive com alimentação. Melhorar a qualidade dos equipamentos usados em sala de aula e laboratórios como projetores e computadores, quando são obsoletos. Também foram citadas queixas com os banheiros sobre não estarem abertos em determinados horários, ou sobre não ter itens básicos como água, papel higiênico ou sabonete.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	73,9% <i>Potencialidade</i>	81,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o <i>campus</i> na promoção de condições para o	60,9% <i>Avaliação mediana</i>	84,0% <i>Potencialidade</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

desenvolvimento das atividades remotas?				
Como você avalia o <i>campus</i> quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	56,5% Avaliação mediana	85,1% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Como você avalia o <i>campus</i> quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	43,5% Fragilidade	81,7% Potencialidade	83,3% Potencialidade	Potencialidade
Como você avalia o <i>campus</i> quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	52,2% Avaliação mediana	75,4% Potencialidade	50,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
Como você avalia o <i>campus</i> quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	34,8% Fragilidade	81,1% Potencialidade	60,0% Avaliação mediana	Controvérsia

A avaliação institucional 2021 trouxe questões relacionadas ao ensino e trabalho remoto. Observa-se que os alunos demonstraram satisfação quanto aos itens avaliados, enquanto os servidores mostraram menos satisfação. Os itens que questionaram sobre o acervo bibliográfico virtual e as condições para o desenvolvimento das atividades remotas mostraram-se como “Potencialidades”. Sugere-se que os gestores possam abrir discussão sobre a implementação da modalidade de educação a distância junto aos cursos, para que se possa melhorar a qualidade do ensino dentro de cada realidade.

De forma geral, observa-se que o ensino remoto ainda trouxe dificuldades: as questões que trataram sobre o apoio psicológico necessário para as atividades de ensino remoto mostraram-se como “Avaliação Mediana”. Considerando as dificuldades apontadas, sugere-se aos gestores que observem melhor questões com essas problemáticas, tendo em vista que, em algumas situações como o Regime de Estudos Domiciliares, em alguns *campi*, o ensino será regido de forma similar ao remoto.

A comparação das questões relacionadas às atividades remotas deste relatório com o relatório anterior mostra uma evolução um item com Potencialidade e cinco itens com Fragilidade para quatro itens com Potencialidade, uma Avaliação Mediana e uma Controvérsia.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se às comissões locais que se apropriem deste relatório e o divulguem para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2022. No ano de 2023, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deverá constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito de cada campus. Entre eles, destacam-se: dificuldades relacionadas ao estágio, às visitas técnicas, à oferta de curso no período noturno, à realização de aulas práticas, à comunicação interna, ao acervo bibliográfico, à monitoria, às aulas de laboratórios, à acessibilidade, à precariedade ou falta de internet e de materiais e equipamentos, à atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), à comunicação com/das pessoas com necessidades especiais, à atuação das coordenações de curso, à participação dos alunos em pesquisa e extensão, ao ensino e trabalho remoto, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se às comissões locais que, de posse do relatório parcial, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. É fundamental que as comissões locais façam também a devida análise dos resultados locais e trabalhem essa divulgação. Além desse aspecto, tais comissões devem informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Quando se faz uma comparação das avaliações, constata-se que, de um modo geral, houve uma melhoria na avaliação, sobretudo com mais avaliações de Potencialidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL20202019.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação,

2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatrioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.